

RELATOS

**O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS E A SUA DIMENSÃO SOCIAL****EL NÚCLEO DE PRÁCTICAS JURÍDICAS Y SU DIMENSIÓN SOCIAL****THE CENTER OF LEGAL PRACTICES AND ITS SOCIAL DIMENSION**

Cleita Lilian Corrêa dos Santos¹

RESUMO:

Este artigo apresenta as atividades inerentes à formação dos estudantes de Direito, que ultrapassam o espaço de sala de aula, como ferramenta para a militância no Direito. O estágio é obrigatório a partir do sétimo período, sendo a prática primordial para a aprendizagem se solidificar. O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) mostra aos discentes a realidade cotidiana, levando-os a refletir sobre a função social do Direito atendendo as necessidades básicas dos que buscam a tutela jurisdicional personificada como medida de Justiça.

PALAVRAS-CHAVE: Prática. Direito. Justiça.

¹ Coordenadora e Professora-Orientadora do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU). Mestranda em Planejamento Regional e Gestão de Cidades na Universidade Candido Mendes. Pós-graduada em Direito Privado - UNIFLU (conclusão em 2009). Pós-graduada em Direito Material do Trabalho e Previdenciário - UNIFLU (conclusão em 2007). Graduada em Direito pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), em 2005 (antiga Faculdade de Direito de Campos). Professora de Direito Material do Trabalho do UNIFLU. Professora integrante do Conselho Universitário (CONSUN) do UNIFLU. Advogada. Conselheira e membra da Comissão de Direito do Trabalho da 12ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ). E-mail: cleitasantos@gmail.com.

RESUMEN:

Este artículo presenta las actividades inherentes a la formación de los estudiantes de Direct, que van más allá del espacio del aula, como una herramienta para la abogacía en derecho. La pasantía es obligatoria desde el séptimo período, y la práctica principal para aprender a solidificarse. El Núcleo de Prácticas Legales muestra a los estudiantes la realidad cotidiana, llevándolos a reflexionar sobre la función social del Derecho, satisfaciendo las necesidades básicas de aquellos que buscan la protección jurisdiccional personificada como una medida de Justicia.

PALABRAS CLAVE: Práctica. Derecho. Justicia.

ABSTRACT:

This article presents the activities inherent to the training of Direct students, which go beyond the classroom space, as a tool for advocacy in Law. The internship is mandatory from the seventh period, and the primary practice for learning to solidify. The Center of Legal Practices shows students the daily reality, leading them to reflect on the social function of Law, meeting the basic needs of those who seek jurisdictional protection personified as a measure of Justice.

KEYWORDS: Practice. Law. Justice.

1. INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.433 publicado no Diário Oficial da União em 25/10/2004, surgiu da transformação das três unidades mantidas pela Fundação Cultural de Campos: Faculdade de Direito de Campos, Faculdade de Filosofia de Campos e Faculdade de Odontologia de Campos.

Criada em 1960, a Faculdade de Direito de Campos, conhecida por sua qualidade e tradição, proporciona aos alunos um Núcleo de Práticas Jurídicas onde se desenvolvem e são coordenadas as atividades de práticas jurídicas com serviços gratuitos e de grande relevância para a comunidade hipossuficiente.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) rege-se pelas normas e diretrizes da Resolução nº 5/2018 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, da Resolução n.º 138/99 do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado do Rio de Janeiro, da Lei 8.906/94 que dispõe sobre o Estatuto da OAB, da Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e pelo seu Regulamento Interno.

As atividades de práticas jurídicas podem ser realizadas pelos alunos em departamentos jurídicos de empresas públicas e privadas; nos órgãos do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, das Procuradorias e demais departamentos jurídicos oficiais; em escritórios de advocacia e consultorias jurídicas, credenciados pela OAB/RJ. No entanto, neste texto, focarei na Prática Jurídica realizada na própria Instituição de Educação Superior.

2. O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

O NPJ da Faculdade de Direito de Campos tem em sua estrutura salas climatizadas com espaço e equipamentos para coordenação e secretaria próprias; prática de atividades jurídicas reais e simuladas, audiências, conciliações e mediações; análise de autos findos; assessoria jurídica e assistência judiciária realizada pelos professores-orientadores e seus estagiários.

No NPJ, o aluno é chamado de estagiário e o professor de professor-orientador. As atividades do NPJ integram o estágio curricular com a finalidade de proporcionar ao aluno formação prática, com desenvolvimento das habilidades necessárias à atuação profissional, trazendo ao discente uma perspectiva integrada da formação teórica e prática.

O Estágio de Prática Jurídica obrigatório é desenvolvido nos quatro últimos períodos, com a duração mínima de 2 (dois) anos, sob controle e orientação do Núcleo de Prática Jurídica do UNIFLU (NPJ), coordenado por um advogado com comprovado exercício de docência profissional na IES e contará com a participação de professores-orientadores com atuação nas áreas Penal, Cível, Família, Previdenciário e Trabalhista, observando-se, para tanto, o número limite de 15 (quinze) estagiários por orientador.

O júri simulado é o grande desafio, o desafio da dedicação à leitura minuciosa de extensos autos, o desafio de se expor para colegas, amigos, professores da casa, o desafio dos estagiários que gostam da área penal e/ou almejam a carreira de advogado criminalista a desenvolverem a oralidade, argumentação, persuasão na acusação e na defesa, o desafio de viver a experiência que envolve toda a dinâmica da sessão de um júri real. No fim do estágio criminal encenam um júri simulado e o vivenciam com total comprometimento.

Imagem 1: Júri simulado no UNIFLU



Fonte: Acervo UNIFLU.

Os estagiários são avaliados por seus professores-orientadores. Essa avaliação é bimestral e considera o desempenho do estagiário em sala de aula através das disciplinas teóricas e nas atividades práticas realizadas no NPJ.

Ao final do período de dois anos, os estagiários são avaliados não só por professores-orientadores da IES, mas também, por representantes da OAB e, se aprovados, farão jus a emissão e registro do Certificado emitido pela OAB/RJ.

3. O NPJE A SUA DIMENSÃO SOCIAL

Desde sua criação, na década de noventa, milhares de estagiários tiveram a oportunidade de aplicar o que aprenderam em sala de aula, atendendo pessoas desprovidas de recursos financeiros suficientes para o acesso à justiça, tornando possível, assim, o exercício da cidadania. Afinal, o acesso à justiça é um dos pilares da ordem democrática.

O contato do estagiário com resolução de problemas reais em diferentes áreas com mediação de conflitos, elaboração de peças, acordos e conciliações são algumas das atividades do núcleo.

Os estagiários do NPJ também participam de eventos externos, em projetos de extensão como o 'UNIFLU NA PRAÇA', com atendimentos jurídicos em CIEP's, Colégios Públicos. É o momento de sair do conforto de uma sala de aula e enfrentar

desafios novos, como a análise de um problema específico e seu significado para o outro, focando não só nos problemas apresentados, mas na pessoa desse problema.

Desde que abriu as portas para a comunidade, o NPJ já atendeu cerca de quinze mil pessoas, ampliando o olhar do estagiário para a função social do direito, com análises de casos concretos a partir do âmbito social para se atingir a justiça real.

Os atendimentos que fazemos à comunidade não tem a intenção de tirar os clientes de nossos atuais e futuros advogados. Assim, é feita uma triagem selecionando-se os atendimentos de acordo com a renda do assistido e o assunto a ser tratado nas salas de atividades práticas.

Quando chego ao NPJ e o encontro com muitos assistidos, vejo a sua importância para a comunidade e a sua dimensão social ao apaziguar com êxito conflitos em relações de consumo, de vizinhança, de família, reclamações trabalhistas, previdenciárias, além de orientações aos familiares de presos e egressos do sistema penitenciário.

Quem já ouviu “a lei é legal, mas nem sempre é justa?” No NPJ oportuniza-se ao estagiário aplicar a teoria ao caso concreto que se lhe apresenta, levando-o a refletir não só o Direito, mas também a justiça real. E, embora o Direito seja o meio para se alcançar a Justiça, destaco a frase do Eduardo Juan Couture Etcheverry: "Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um dia encontrares o Direito em conflito com a Justiça, luta pela Justiça".

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tenho a alegria de coordenar o NPJ com o apoio e incentivo de professores-orientadores que militam na área há mais de 40 (quarenta) anos e não se esquivam em compartilhar seus conhecimentos e experiências.

É muito bom vivenciar o NPJ, da sexagenária Faculdade de Direito de Campos, na qual me graduei, participando ativamente na missão da UNIFLU de formar e especializar profissionais com competência em suas áreas de atuação e com plena

consciência de sua responsabilidade social. Para mim, o NPJ é um lugar onde se vive o que se ensina e se aprende o que se vive.

Impossível falar sobre o NPJ sem fazer menção a nossa equipe de trabalho que carinhosamente denominamos de 'família NPJ'. E, como família, amamos, brigamos e perdoamos rotineiramente, destruindo cercas e construindo pontes que nos levam a um único objetivo: contribuir para uma formação de qualidade dos nossos futuros advogados.

São vários os motivos pelos quais se escolhe cursar direito, são várias as expectativas que, ao caminhar, acabam esquecidas. Fico feliz ao ver estagiários encontrarem na prática o(s) porquê(s) de terem iniciado este caminho. Quantos já me relataram a alegria de solucionar um 'caso/problema' com seus estudos e pesquisas!

Adentrei esse assunto para afirmar que o NPJ vai além de seu viés pedagógico alcançando um viés humanístico, porque desenvolve as habilidades profissionais do estagiário e concomitantemente atende uma demanda da comunidade carente por justiça.

E, na coordenação dessa família, incentivo a acreditarem no poder de fazer o melhor para juntos enfrentarmos a rotina familiar do dia-a-dia. Por isso, nos esforçamos no acolhimento de novos protagonistas a cada semestre, nossos estagiários, e em prol deles nos empenhamos para o sucesso desse processo de aprendizagem.

Afinal, os valores da responsabilidade social, da ética e do respeito são a base de tudo que somos e fazemos.